

EDITORIAL

A Revista Latino-americana de Jornalismo – ÂNCORA disponibiliza aos seus leitores o vol. 9, nº 1, de jan.jun. 2022, em fluxo contínuo a partir da seção Pauta Livre. Essa edição é composta por 7 (sete) artigos no escopo do campo do Jornalismo, consolidando discussões relevantes com temáticas como cobertura esportiva e seu entrelaçamento com a conjuntura política, o webjornalismo na Amazônia, notícias sobre espetacularização de criminosos, a cobertura de um crime ambiental, a invisibilidade da audiência, mas também a emergência de uma audiência potente. Este volume traz também na seção **ENCARTES**, um volume com as produções dos discentes do Programa de Pós-graduação em Jornalismo da UFPB. São os resumos dos projetos de pesquisa que eles (as) estão desenvolvendo e que foram apresentados na Jornada Discente de 2021, evento anual do Programa.

O primeiro artigo da edição, **“NÃO É MOMENTO”: enquadramentos noticiosos da Copa América 2021 no portal G1**”, de autoria de Ivan Bomfim e Adriele Silva, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). O texto faz uma análise dos enquadramentos noticiosos elaborados pelo portal g1 durante a cobertura da Copa América em 2021, realizada no Brasil com o objetivo de identificar estratégias e posicionamentos do Grupo Globo sobre a realização do torneio durante a pandemia.

“O WEBJORNALISMO NA AMAZÔNIA: notas sobre a história dos sites jornalísticos do Amapá”, assinado por Abinoan Santiago (UFSC), Larissa Lucena (Unesp) e Ângela Grossi (Unesp), é o segundo artigo. Os autores sistematizam as primeiras iniciativas de webjornalismo

EDITORIAL

do Amapá, a partir de entrevistas semiestruturadas com profissionais responsáveis que presenciaram o surgimento dessas iniciativas. O estudo abrange quatro sites noticiosos (*Correio de Santana*, *Diário do Amapá*, *G1 Amapá* e *SelesNafes.com*) e demonstra que cada veículo apresenta suas especificidades, apesar de terem surgido no mesmo contexto do avanço tecnológico da oferta de internet no estado.

O terceiro artigo, intitulado **"A HISTÓRIA DE UM 'CRIMINOSO': a narrativa de (des)construção de Marcão nas páginas dos jornais de Ponta Grossa"**, de Cíntia Xavier e Afonso Ferreira Verner, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Trata-se de um estudo sobre um personagem (conhecido como Marcão) que figurava nas páginas policiais dos jornais de Ponta Grossa (PR), no final dos anos 1990. O artigo levanta discussão sobre o espaço de destaque que ele ganhou dos jornais, a partir da construção de uma narrativa jornalística que explorou seus assaltos e fugas até a sua morte.

O quarto texto, **"DESASTRE AMBIENTAL NA AMAZÔNIA: a cobertura da imprensa paraense sobre o "Caso Hydro"**, de Ana Lúcia Prado e Kelvin Santos de Souza, da Universidade Federal do Pará (UFPA), analisa a cobertura jornalística realizada pelos jornais paraenses (*O Liberal* e *Diário do Pará*) sobre o acidente ambiental ocorrido em Barcarena-PA, em fevereiro de 2018, envolvendo a empresa norueguesa Hydro/Alunorte. Os autores chegam a conclusão de que o ponto de vista científico impactou a cobertura do caso, influenciando a conduta da imprensa, que passou a se referir ao ocorrido como crime ambiental.

No quinto artigo, intitulado **"A (IN)VISIBILIDADE DA AUDIÊNCIA EM TELEJORNALIS LOCAIS: aspectos da região Norte"**, William Castro Moraes e Cleide Luciane Antoniutti analisam como os telejornais regionais colocam a audiência nas práticas jornalísticas dos

veículos de televisão líderes nos estados do Pará e Tocantins. Os resultados demonstram que a audiência ainda não tem a visibilidade – que os telejornais afirmam ter - em suas programações locais.

“ENTRE LIKES, HASHTAGS E VIRALIZAÇÕES: como a audiência potente contribui para a construção da notícia no NE1, da TV Globo” é o sexto artigo deste volume. Os autores, Daniel Leal, Giovana Mesquita, Sarah Rêgo, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), analisam o envolvimento da audiência potente (MESQUITA, 2014) no processo de construção da notícia, a partir de um estudo do NE1, programa jornalístico veiculado pela Rede Globo Nordeste. Para isso, foi realizado análise de conteúdo qualitativa e quantitativa das reportagens, buscando identificar os valores-notícias que estão presentes nos conteúdos enviados pela audiência para o telejornal.

Na seção **ENTREVISTA**, a professora da UFRN, Valquíria Kneipp, entrevista o jornalista Marcelo Tas. A Entrevista intitulada **“O JORNAL DA CULTURA NO CONTEXTO DA PÓS-DIGITALIZAÇÃO EM TEMPO DE PANDEMIA”** faz parte das atividades de pós-doutoramento da autora, realizado na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, sobre "As mudanças na televisão aberta na era digital e as novas configurações do modo de produção e exibição no telejornalismo brasileiro (transmídia, crossmedia e TV Social)". O jornalista discute sobre o Jornal da Cultura, as fake News, a conjuntura política brasileira, entre outros assuntos.

Boa leitura e até o próximo número!

Paula de Souza PAES | **Editora**